

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Fubá (Ágar Farinha de Milho)

SM-06320

Também conhecido como Ágar Farinha de Milho · Corn Meal Agar

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para a produção de clamidósporos por *Candida albicans* e a manutenção de culturas-estoque.

Tipo de amostra Amostras de alimentos e laticínios.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Infusão de fubá, a partir de	50,00 g	Ágar	15,00 g
------------------------------	---------	------	---------

03 PREPARO

Reconstituição	17 g/L	pH final (a 25 °C)	6,0 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	29,41 L
Suplemento	1% de polissorbato 80		

Suspender 17 g em 1000 mL de água destilada. Ferver para dissolver completamente o meio. Se desejado, adicionar 1% de polissorbato 80. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

A produção de clamidósporos é um critério aceito para a identificação de espécies de *Candida*. O Ágar Fubá é um meio micológico consagrado, usado para o cultivo de fungos e para o estudo da produção de clamidósporos por espécies de *Candida*. O Ágar Fubá é um meio de uso geral, usado para o cultivo de fungos e para o estudo de espécies de *Candida* quanto à produção de clamidósporos. Esta é uma formulação muito simples, que contém apenas infusão de fubá e ágar. Ainda assim, essa infusão tem nutrientes suficientes para favorecer o crescimento dos fungos.

O polissorbato 80 é uma mistura de ésteres oleicos que ativa a produção de clamidósporos por *Candida albicans*, *Candida stellatoidea* e *Candida tropicalis*. Algumas espécies de *Candida* perdem a capacidade de formar clamidósporos por subcultivos repetidos. Colher uma colônia suspeita em Ágar Sabouraud Dextrose com uma agulha reta e fazer um corte profundo na placa de Ágar Fubá. Repetir para cada colônia. Colocar sobre a linha de inóculo uma lamínula estéril flambada. Após incubação por 24–48 horas a 25–30 °C, as estrias são examinadas ao microscópio, através da lamínula, com objetivas de menor e de maior aumento. *C. albicans* produz micélio com agrupamentos globosos de células em brotamento e os clamidósporos arredondados característicos, de parede espessa.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo-claro
Aspecto	Pó grosso, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	6,0 ± 0,2
Cor	Quase branco
Limpidez	Gel opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 23–27 °C por até 4 dias.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO	CLAMIDÓSPOROS	RECUPERAÇÃO
<i>Aspergillus niger</i> (atual <i>Aspergillus brasiliensis</i>) (ATCC 16404)	50–100	Abundante	negativo	-
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	50–100	Abundante	positivo	≥ 70%
<i>Saccharomyces uvarum</i> (ATCC 28098)	50–100	Abundante	negativo	≥ 70%
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	50–100	Abundante	negativo	≥ 70%

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. O Ágar Fubá com a adição de 1% de Tween 80 não deve ser o único meio usado para a identificação de *C. albicans*, porque *C. stellatoidea* e *C. tropicalis* também produzem clamidósporos neste meio.
3. O subcultivo repetido de algumas cepas de *Candida* resulta na redução da capacidade de formar clamidósporos.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.

